



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1372646/2018 (Proc. CEE 060/2017)		
INTERESSADA	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Medicina		
RELATORES	Cons. Roque Theóphilo Júnior e Cons <sup>a</sup> Maria Cristina Barbosa Storopoli		
PARECER CEE	Nº 347/2018	CES	Aprovado em 03/10/2018

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

Cuida-se de pedido de aprovação do Projeto do Curso de Medicina, por pedido formulado pelo Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Educacional Araçatuba e pelo Diretor da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, pelo Ofício nº 14/17, protocolado em 22/4/17, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016.

Encaminhado ao GP para sorteio de Relator, em 17/5/17, coube a relatoria ao Cons. Hubert Álqueres e na mesma data, na Reunião da CES, o Cons. Relator propôs, preliminarmente, a designação de Comissão de Especialistas para visita *in loco* com objetivo de verificar as condições para oferta do Curso, especialmente das Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição

A Portaria CEE/GP nº 299/17, publicada em 22/6/17, designou os Especialistas, Doutores Alfredo Luiz Jácomo e Fábio de Faro Passos que, após visitas *in loco*, produziram o Relatório circunstanciado sobre o Curso em comento, anexado aos autos de fls.10 a 38.

A AT baixou o Processo em diligência para que Instituição complementasse o Projeto Pedagógico do Curso e encaminhasse a Ata da Congregação que aprovou o Curso de Medicina cuja resposta se fez pelo Ofício nº 53/17 protocolado em 10/11/17; com efeito, o Curso de Medicina foi aprovado na Reunião do Conselho de Curadores da Fundação Educação Araçatuba, realizada em 22/6/16, conforme Ata juntada às fls 54 e 55.

Por decisão da CES de 20/06/2018, coube-me a presente relatoria, determinando que a IES junta-se, conforme recente entendimento deste E. Conselho, termos de compromisso "(i) de elaboração e implantação de processo continuado da capacitação docente, (ii) de elaboração de viabilidade e de co-responsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição e, finalmente (iii) de elaboração de projeto sobre a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática". Em 22/06/2018 a IES junta aos autos 7 (sete) termos com as seguintes declarações de compromisso:

*A implementar o projeto sobre a função e a responsabilidade didática e pedagógica dos preceptores (professor/facilitador) conforme consta em nosso projeto pedagógico do curso de medicina nas paginas: 574; 575; 576; 577 e 578.*

*A implementar o programa continuado de capacitação docente (PCTB - Programa de Capacitação básica de tutores) conforme consta em nosso projeto pedagógico de Medicina nas paginas 579; 580; 581 e 582.*

*a) A ampliar o convenio já existente com a Secretaria Municipal de Saúde Araçatuba no sentido de viabilizar a utilização como cenários de pratica, de toda a Rede de Atenção à Saúde de Araçatuba , para a formação de graduando do Curso de Medicina da FAC-FEA;*

*b) A estabelecer convenio específico para o curso de medicina com a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba no sentido de viabilizar o referido Hospital como campo de prática aos graduandos de medicina da FAC-FEA para realização do internato médico.*

*a) Previsão no orçamento para o primeiro semestre letivo de 2018 da FEA-FAC um total de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) a serem utilizados para investimentos na implantação dos dois primeiros anos do curso com a possibilidade de aumentá-lo em até 20% do seu total.*

*b) Chegou-se a esse valor para compra de livros, periódicos e base dados para o funcionamento do primeiro semestre e também para adequação física e material dos Laboratórios específicos do Curso de Medicina.*

*c) Após o primeiro ano, para cada semestre letivo a ser implantado, ao longo dos cinco anos subsequentes, estarão previstos no orçamento da Instituição, investimento de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais).*

*a) Para o funcionamento do primeiro e segundo semestre do curso de Medicina na FAC-FEA serão feitas aquisições de periódicos e livros de formação específica, além de uma base digital de livros e periódicos ;*

*b) Já no início do curso serão adquiridos a bibliografia do terceiro e quarto semestres nas quantidades exigidas pela legislação. Este procedimento de aquisições será seguido ano a ano até que esteja completa a bibliografia apresentada no Projeto Pedagógico do Curso;*

*c) A biblioteca está plenamente adequada para atender os ingressantes nos quatro primeiros semestres do curso, a partir de então, se necessário, será ampliada para manter o conforme necessário ao estudo dos acadêmicos e de atividades de ensino, pesquisa e extensão.*

*A instalar para início do Curso os Laboratórios para o desenvolvimento dos estudos e práticas da medicina em Ciências Básicas tais como: Laboratório Morfofuncional com Mesa Digital para Estudos Anatômicos, ampliação do Laboratório de Anatomia e Laboratórios de Microbiologia / Imunologia / Parasitologia e Bioquímica / Farmacologia / Fisiologia*

*A instalar nos dois primeiros anos do curso os Laboratórios de Habilidades Medicas e de Simulação Realística para simulações da prática medica e da Semiologia.*

*a) Uma vez aprovado o presente projeto, abriremos concurso público de provas e títulos para a contratação de professores para atuação nas Unidades Curriculares de formação da área do curso.*

*b) Será necessária a contratação de serventuário para atender nos laboratórios, especificamente nos Laboratórios Morfofuncional, Habilidades Medicas e Simulação Realística. Também será contratado serventuário para atender a coordenação do curso.*

Entendemos, pois, perfeitamente atendida a determinação, inclusive com adendos espontâneos.

A Interessada obteve Recredenciamento Institucional pelo Parecer CEE Nº 157/16, publicado no DOE em 11/5/2016, pelo prazo de cinco anos.

A A.T. informou o processo que passa a integrar o presente.

É o necessário Relatório.

## 1.2 APRECIÇÃO

### 1.2.1 DO CABIMENTO DO PEDIDO

Preservar o direito à educação é dever do Estado e especificamente à educação superior uma necessidade para o imperativo desenvolvimento. Assim, constitui-se de questão relevante, e é uma demanda constante da sociedade, expressivamente da local (municipal).

A atuação das Instituições Municipais de Ensino Superior - IMES, como é o caso vertente da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, é uma resposta à demanda e às necessidades locais, criadas para atender os interesses de seus munícipes, o que lhes imputa uma estreita relação e compromisso com a cidade em que foram instaladas.

O mérito das IMES é colaborar para a interiorização e regionalização do ensino superior, mas, sobretudo para o desenvolvimento regional (e nacional), que é uma das importantes consequências da Educação.

No Estado de São Paulo, as mais de 3 dezenas de IMES contribuem significativamente para a interiorização do ensino superior, pois se instalaram em regiões de precário ensino superior privado.

Assim, desempenham papel relevante à contribuir com o acesso e a excelência na Educação Superior e ao desenvolvimento regional e nacional.

A autorização para funcionamento de curso é matéria que está normatizada pela Deliberação CEE nº 142/2016. Na espécie, trata-se, pois, de Curso de Medicina.

Tratando-se de Curso de Medicina a ser oferecido por uma IMES, é bom que fique, desde já, consignado o recente entendimento deste Colendo Colegiado sobre a Aplicabilidade das Portarias MEC nºs 329/2018 e 328/2018, no Sistema Estadual de Educação tirado nos autos do Processo CEE 071/2018 e convertido na INDICAÇÃO CEE Nº 166/2018, de relatoria do I. Cons. Decio Lencioni Machado, publicada no DOE em 24/05/2018 - Seção I - Página 27 e republicada no DOE em 25/05/2018 - Seção I - Página 35. Com efeito, não bastasse tal entendimento, esse aspecto normativo já se encontrava frisado na Indicação CEE nº 104/2010, de autoria da então Consª. Nina Beatriz Stocco Ranieri, bem como, mediante Parecer CEE nº 325/2007, da Comissão de Legislação e Normas, de autoria do então Consº. Eduardo Martines Júnior.

Assiste, assim, legitimidade e direito subjetivo à Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, mantida pela Fundação Educacional Araçatuba - FEA de apresentar o referido pleito, assegurado não só pelas normas ordinárias, bem como pelo mandamento constitucional (Art. 5º, XXXVI e Art. 205 e seguintes).

Portanto, o presente pedido de aprovação do projeto do curso, desde que atendidas as condições normativas, é seguimento legal, impessoal e natural pleiteado pela Interessada, e nos termos do Art. 30. da citada Deliberação CEE nº 142/2016, a solicitação de aprovação do projeto deverá estar acompanhada da documentação do seu Anexo 4.

**1.2.2 Caracterização da Infraestrutura Física a ser utilizada pelo Curso** (alínea 'd', inciso II, artigo 2º)

A Faculdade já possui a seguinte infraestrutura física: 03 salas de aula (35 lugares cada); 02 salas de aula (40 lugares cada); 04 salas (50 lugares cada); 04 salas de aula (70 lugares cada); 02 salas de aula (80 lugares cada), todas equipadas com *data show* e sistema de som; 01 auditório (100 lugares); 01 Clínica Psicológica com 11 salas para atendimento e observação psicológica.

#### 1.2.2.1 Laboratórios

A Instituição possui 01 laboratório de Informática equipado com 40 computadores; projetor multimídia interligado a sala de aula, com capacidade para 40 alunos.

### 1.2.2.2 Biblioteca (alínea “d”, inciso II, artigo 2º)

O acervo é de livre acesso e o usuário leitor pode solicitar o livro ao funcionário ou retirá-lo pessoalmente após efetuar a busca no sistema.

**a) Horário de funcionamento da Biblioteca:** de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h e aos sábados, das 12h às 16h. O corpo administrativo da biblioteca é composto por 01 bibliotecária, 01 responsável técnico e 01 estagiária, todos com nível superior.

**b) Política de atualização e expansão do acervo:** a aquisição deverá ser realizada semestralmente ou quando se fizer necessária a atualização do acervo, mediante indicação de professores e coordenadores ou indicação de títulos de grande demanda levantada pela biblioteca.

Possui sistema informatizado que pode ser consultado na página da internet ([www.feata.edu.br/biblioteca.htm](http://www.feata.edu.br/biblioteca.htm)).

A Biblioteca dispõe de 10 computadores e 24 terminais, acesso à internet sem fio (FEA Wireless). Possui, ainda, 03 computadores disponíveis ao processamento técnico de uso exclusivo dos funcionários e 01 terminal de consulta do acervo. A consulta ao acervo é disponibilizada para público em geral.

Endereços referentes à Biblioteca na Internet: Dados gerais: [www.feata.edu.br/biblioteca.htm](http://www.feata.edu.br/biblioteca.htm) e Acervo: [www.feata.edu.br/biblioteca\\_acervo.htm](http://www.feata.edu.br/biblioteca_acervo.htm).

### c) Acervo Global - Áreas de Conhecimento

<b>Livros (Área conforme Tabela CAPES/CNPq)</b>	<b>Nº Títulos</b>	<b>Nº Exemplares</b>
Ciências Agrárias	19	23
Ciências Biológicas	99	301
Ciências da Saúde	157	360
Ciências Exatas e da Terra	198	448
Ciências Humanas	3090	7671
Ciências Sociais Aplicadas	3425	7403
Conhecimentos Gerais	4	26
Engenharias	25	27
Linguística, Letras e Artes	886	1362
<b>Total Classificado:</b>	<b>7903</b>	<b>17621</b>
<b>Outros Materiais</b>	<b>Nº Títulos</b>	<b>Nº Exemplares</b>
Videoteca (VHS)	113	113
Multimídia (CDs/DVDs)	213	360
Periódicos	867	8.397
TCCs, Teses e Dissertações	739	748
Material Especial (Braille/Material Dourado)	52	120
<b>Total Classificado:</b>	<b>1984</b>	<b>9738</b>
<b>Total Geral / Acervo Classificado</b>	<b>Nº Títulos</b>	<b>Nº Exemplares</b>
<b>Acervo:</b>	<b>9887</b>	<b>27359</b>

### 1.2.2.3 Plano de Carreira Docente (alínea “f”, inciso II, artigo 2º )

O Plano de Carreira e Salários do Magistério Superior da Fundação Educacional Araçatuba, foi instituído pela Lei Municipal nº 152, de 23 de dezembro de 2004.

### 1.2.2.4 Do Projeto Pedagógico do Curso (Inciso III do art. 2º )

Consta dos autos no que toca ao PPC:

**1.2.2.4.1 Objetivo Geral:** propõe em seus princípios e finalidades para o Curso de Medicina a formar o profissional médico com "*formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e*

*reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença", em acordo pleno com os pressupostos estabelecidos na Resolução nº 3 de 20 de junho de 2014, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs, 2014).*

**1.2.2.4.2 Objetivos Específicos:** atuar na produção de conhecimento, nos campos clínico-terapêutico, no planejamento, na organização e na gestão de projetos, programas e serviços; compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados à Medicina, com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural.; atuar multi, inter e transdisciplinarmente; apreender a complexidade dos processos biopsicossociais envolvidos nas áreas de Saúde e de Educação; desenvolver ações de prevenção de agravos, controle de danos, promoção da saúde e intervenção terapêutica, individual e coletivamente, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS); desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação da saúde humana, envolvendo todas as áreas da Medicina, de acordo com as DCNs de 2014; contribuir na construção de indicadores epidemiológicos em Saúde/Educação; assumir posições de liderança em equipes de Saúde/Educação e no gerenciamento de serviços, programas e projetos, no âmbito da Saúde/Educação pública, privada e do terceiro setor; assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações no campo da Saúde Humana.

**1.2.2.4.3 Perfil do Formado:** a Faculdade propõe em seus princípios e finalidades para o Curso de Medicina formar o profissional médico com *"formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença", em acordo pleno com os pressupostos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014.*

#### **1.2.2.4.4 Síntese da Organização e Conteúdos Curriculares**

O Curso de Medicina é apresentado no Projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a aprendizagem baseada em problemas e orientada para a comunidade

A pedagogia da interação supera com vantagens a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos, utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, possibilitando que o mesmo aprenda a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, a trabalhar em equipe e a aprender a aprender.

O segundo conceito chave do modelo pedagógico apresentado é o de "aprender fazendo", que propõe a mudança da sequência clássica teoria/prática para o processo de produção do conhecimento que ocorre de forma dinâmica por meio da ação-reflexão-ação.

Na realidade, pretende-se conjugar o enfoque pedagógico que melhor desenvolva os aspectos cognitivos da educação (aprender a aprender), com o enfoque que permite o melhor desenvolvimento das habilidades psicomotoras e de atitudes (aprender fazendo).

Enfim, o modelo pedagógico proposto está fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A Prática Médica Baseada em Evidências deve nortear o cotidiano clínico de diagnose e terapêutica, buscando sempre indicar quais são os procedimentos mais seguros e eficazes para os pacientes.

#### 1.2.2.4.5 Síntese da Concepção da Estrutura Modular

No seu projeto a Interessada procura integrar as dimensões biológica e social (psicológica, populacional, etc.) em todos os momentos do curso de graduação. Para tanto, ele é organizado por meio de Módulos e Unidades Curriculares, que deverão orientar-se em sua construção por sistemas orgânicos, ciclos de vida e apresentações clínicas, integrando um conjunto nuclear de conhecimentos, habilidades e atitudes que são desenvolvidos como objetivos educacionais.

Em cada Unidade Curricular estão embutidos os conteúdos das disciplinas necessários para contemplar e completar seus enunciados. As disciplinas, então, passam a cumprir seu verdadeiro papel – o de áreas de conhecimento.

Assim, propõe integrar disciplinas básicas (Anatomia, Histologia, Embriologia, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Genética, Biologia Molecular, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Epidemiologia) e disciplinas clínicas (Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria) em Unidades Curriculares Integradas, como por exemplo: Unidade Curricular de Locomoção; Concepção e Formação do Ser Humano; Funções Biológicas e Processo de Envelhecimento; Mecanismos de Agressão e Defesa.

A operacionalização dos conteúdos modulares se dará através de problemas relacionados ao processo saúde-doença, com base nas respectivas árvores temáticas (mapas conceituais).

#### 1.2.2.4.6 Síntese da Concepção dos Estágios e Atividades Complementares

A aprendizagem baseada na prática é priorizada no projeto do currículo de Medicina reservando-se um período semanal para desenvolvimento de atividades práticas junto à comunidade, nos quatro anos iniciais da graduação, e os dois últimos anos letivos ao estágio profissionalizante supervisionado (Internato), cujo regulamento está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade.

A inserção precoce dos estudantes na realidade é fator decisivo para que o olhar de cada aluno se detenha no exame da realidade que o circunda. Assim, são apresentadas múltiplas oportunidades de interação com e para a comunidade, centrando a atenção de cada estudante da graduação para uma área de abrangência dos serviços de saúde do SUS, ao longo dos anos de formação, o que permitirá a criação de um vínculo que legitima a atuação do estudante em um local de referência.

Dessa forma, propõe o desenvolvimento de uma Unidade Curricular Interdisciplinar que abrangerá todos os anos da graduação, com o propósito de interagir com a comunidade e os serviços de saúde do SUS, identificando objetivos e problemas comuns e buscando soluções. Este programa de parceria será chamado no projeto de IESC (Integração do Ensino – Serviços – Comunidade).

O estágio supervisionado profissionalizante do Curso de Medicina, ou Internato Médico, será elemento fundamental na capacitação dos estudantes de medicina e ocorrerá em um período de 2 (dois) anos letivos ao final do curso.

A orientação de tais estágios proporcionará uma experiência que não se limita ao terceiro nível de atenção, mas permite que a maior parte do tempo destinado ao Internato contemple atividades no primeiro e no segundo níveis de atenção à saúde.

A orientação dos estágios do Internato Médico não permite a excessiva fragmentação em minúsculos períodos; proporciona, sim, estágios de maior duração em áreas abrangentes como a Saúde do Adulto, Saúde Materno-Infantil, Urgência e Trauma, e Saúde da Família, propiciando também estágios eletivos (à escolha do estudante).

Em articulação com o PPI da Faculdade, as atividades complementares visam a enriquecer e complementar a formação do aluno de medicina, que será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros. A estas atividades será somado o estímulo para participação em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

Essa característica propiciará a atualização constante do aluno e a criação do seu espírito crítico que conduzem a uma maior busca pelo saber, amplia práticas pedagógicas e articula as áreas do ensino/pesquisa/assistência o que, conseqüentemente, integra a graduação com a pós-graduação. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do médico, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse.

#### **1.2.2.4.7 Síntese da Avaliação do Estudante e Avaliação do Programa**

A avaliação não se restringe ao estudante ou ao produto, ela faz parte da avaliação do programa como um todo, ou melhor, de todo o processo de formação profissional.

Deve se considerar como eixo central a integração entre avaliação formativa (tem como finalidade principal prover “feedback” construtivo para o aluno durante o seu treinamento) e somativa (decide sobre quem deve progredir ou não no curso, usada para certificação) dos estudantes, permitindo que cada estudante tenha a possibilidade de resgatar conhecimentos, habilidades ou atitudes não adquiridas ao final de cada Módulo ou Unidade Curricular, dando-lhe a chance de se recuperar em casos de insucesso. A avaliação deve ter como meta a integração do aluno e não a sua marginalização.

Em concordância com o Regulamento Acadêmico da Faculdade, aprovado pela Mantenedora e Direção Acadêmica, a preocupação fundamental será com a formação de cada estudante, e não somente com a avaliação somativa, de seus pontos e médias, por vezes meramente comparativa e/ou punitiva.

#### **1.2.2.5 Estrutura Curricular**

##### **1.2.2.5.1 Características Gerais do Modelo Pedagógico**

O Curso de Medicina será desenvolvido em 06 anos (12 semestres): 02 anos (04 semestres) compondo o primeiro ciclo de aprendizagem (integrando conhecimentos básicos aos aplicados e aos cenários de práticas relevantes, dando ênfase aos conhecimentos básicos), 02 anos (4 semestres) no segundo ciclo de aprendizagem (ênfase nos conhecimentos aplicados), e 02 anos (4 semestres) no terceiro ciclo de aprendizagem na modalidade de Internato Médico.

Constituído por 08 Módulos Temáticos (01 módulo por semestre), cada módulo será composto por 06 Unidades Curriculares, sendo 03 delas horizontais, de 06 a 07 semanas de duração cada uma, e 02 longitudinais, que perpassam o semestre todo e duram 20 semanas cada uma (IESC e Habilidades) e 01 Unidade de Conhecimentos Gerais (com 02 disciplinas gerais em cada Unidade) que ocorrem apenas nos três primeiros semestres do curso. A Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais *Core Curricullum* e será de caráter curricular obrigatório para toda a instituição, e corresponde a um conjunto de 06 disciplinas ministradas, 02 por semestre, com duração de 20 semanas por semestre cada uma. 2 (duas) por semestre, com duração de 20 (vinte) semanas por semestre cada uma. O IESC - Interação em Saúde na Comunidade e as Habilidades Médicas permearão todo o 1º e o 2º Ciclos de Aprendizagem, e ocorrerão nos 8 (oito) primeiros semestres.

O internato médico, desenvolvido no 3º ciclo, é considerado elemento fundamental na formação profissional e ocorrerá em um período de 02 anos letivos ao final do curso.

##### **1.2.2.5.2 Componentes Curriculares do Curso de Medicina**

O Curso de Medicina é constituído pelos seguintes componentes curriculares:

###### **1- Módulos Educacionais Temáticos**

- a- Unidades Curriculares Horizontais
- b- Unidades Curriculares Longitudinais
- c- Unidades Curriculares de Conhecimentos Gerais (*Core Curricullum*)

###### **2- Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Cada Módulo Educacional é constituído por 06 Unidades Curriculares, que constituem 01 semestre do Curso. Cada módulo possui 03 Unidades Curriculares Horizontais, 02 Transversais e 01 Unidade de Conhecimentos Gerais (com 2 disciplinas cada). A carga horária total de um módulo corresponde à carga horária total do semestre.

Unidades Curriculares Horizontais: corresponde a um conjunto de conhecimentos das ciências básicas e clínicas cuja aplicação se dá de forma integrada.

Unidades Curriculares Longitudinais: são desenvolvidas ao longo dos 08 primeiros semestres e atravessam toda a extensão do primeiro e segundo Ciclos de Aprendizagem do currículo. Constituem unidades dessa natureza, o IESC (Interação em Saúde na Comunidade) e as Habilidades Médicas

Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais (Core Curriculum): o estudante participará de discussões atualizadas, feitas a partir de instrumentos de análise do mundo real. Conceitos como Cultura, História e Artes contribuem para discussões a respeito de Ética, Economia, Estado e Sociedade. A interpretação dos fatos econômicos, sociais e artísticos está fundamentada na leitura crítica dos jornais, revistas e das diferentes manifestações da comunicação.

Atividades Complementares: o aluno será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): os trabalhos devem apresentar uma visão clara da realidade e propor uma interlocução prática com a mesma, fazendo a síntese de conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso.

### **1.2.2.5.3 Eixos Estruturantes do Currículo**

Em articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade, o Curso de Medicina, tem um desenho curricular direcionado por 03 eixos de formação que perpassam os anos de graduação. Em cada um dos eixos, Unidades Curriculares que aglutinem áreas temáticas afins se constituirão na proposta curricular. Nesse sentido, os eixos propostos são:

- Eixo Humanístico-Profissional;
- Eixo Técnico-Científico;
- Eixo Comunitário-Assistencial.

Os conteúdos de cada uma das Unidades Curriculares serão preparados pelo Núcleo Docente Estruturante que reúne os docentes de várias áreas de conhecimento (básicas e aplicadas) envolvidas com os conteúdos temáticos de cada Unidade a ser planejada. A definição dos conteúdos será feita por meio de oficinas de trabalho em que os docentes pactuam por meio da elaboração coletiva de árvores temáticas (mapas conceituais) para cada Unidade.

A organização temática de cada Unidade obedecerá a uma sequência planejada para levar os alunos ao estudo dos conteúdos curriculares programados de forma progressiva, segundo o grau de complexidade dos agravos de saúde.

Assim sendo, o currículo do Curso de Medicina procurará desenvolver uma base integrada de conhecimentos, práticas e atitudes no profissional em formação, que se manifestará estruturalmente nos três eixos citados.

### **1.2.2.5.4 Organização do Currículo**

O curso consta de 12 semestres com 03 ciclos de aprendizagem: o Ciclo I, que vai do 1º ao 4º semestre; o Ciclo II, que vai do 5º ao 8º semestre, e o Ciclo III (internato), que vai do 9º ao 12º semestre.

Cada semestre corresponde a 01 módulo de 20 semanas. Cada módulo/semestre, do 1º ao 8º, é constituído por 06 Unidades Curriculares. Cada Unidade Curricular corresponde a um conjunto de conteúdos integrados reunindo conhecimentos básicos e clínicos.

Os semestres de 9º ao 12º correspondem ao internato e serão realizados em sistema de rodízio nos cenários de práticas relacionadas às Redes de Atenção à Saúde de Araçatuba e região, em ambulatórios, Hospitais e Unidades Básicas de Saúde.

A operacionalização dos conteúdos modulares da 1ª à 8ª etapa (ou semestre) será feita através das seguintes atividades:

- tutoriais em pequenos grupos;
- aulas/conferências e/ou sessões de TBL - Aprendizagem por Equipes;
- interação ensino - serviços – comunidade;

- habilidades e atitudes (informações em saúde, comunicação, habilidades clínicas e cirúrgicas);
- práticas em laboratórios;
- disciplinas de Conhecimentos Gerais.

#### 1.2.2.5.5 Matriz Curricular

Sintetizando, eis a matriz curricular proposta:

1ª Módulo / Semestre	Carga Horária		
	Teor.	Prát.	Total
1.1. UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	84	24	108
1.2. UCII – Concepção e Formação do Ser Humano	98	28	126
1.3. UCIII – Metabolismo	98	28	126
1.4. IESC1 – Interação em Saúde na Comunidade I	-	80	80
1.5. HP1 – Habilidades Profissionais I	-	120	120
1.6. UCCG1- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais 1 e 2</i> (LIBRAS e Educação Ambiental)	80	-	80
<b>Total</b>			<b>640</b>
<b>2ª Módulo / Semestre</b>			
1.7. UCIV – Funções Biológicas	84	24	108
1.8. UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	98	28	126
1.9. UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	98	28	126
1.10. IESC2 – Interação em Saúde na Comunidade II	-	80	80
1.11. HP2 – Habilidades Profissionais II	-	120	120
1.12. UCCG 2- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais 3 e 4</i> (Educação das Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-brasileira)	80	-	80
<b>Total</b>			<b>640</b>
<b>3ª Módulo / Semestre</b>			
2.1. UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	84	24	108
2.2. UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	98	28	126
2.3. UCIX – Processo de Envelhecimento	98	28	126
2.4. IESC3 – Interação em Saúde na Comunidade III	-	80	80
2.5. HP3 – Habilidades Profissionais III	-	120	120
2.6. UCCG3- <i>Disciplinas de Conhecimentos Gerais 5 e 6</i> (Ética e Cidadania e Empreendedorismo)	80	-	80
<b>Total</b>			<b>640</b>
<b>4ª Módulo / Semestre</b>			
2.6. UCX – Proliferação Celular	84	24	108
2.7. UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	98	28	126
2.8. UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	98	28	126
2.9. IESC4 – Interação em Saúde na Comunidade IV	-	80	80
2.10. HP4 – Habilidades Profissionais IV	-	120	120
<b>Total</b>			<b>560</b>
<b>5ª Módulo / Semestre</b>			
3.1. UCXIII – Dor	84	24	108
3.2. UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	98	28	126
3.3. UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	98	28	126
3.4. IESC5 – Interação em Saúde na Comunidade V	-	80	80
3.5. HP5 – Habilidades Profissionais V	-	240	240
<b>Total</b>			<b>680</b>
<b>6ª Módulo / Semestre</b>			
3.6. UCXVI – Problemas Mentais e de Comportamento	84	24	108
3.7. UCXVII – Perda de Sangue	98	28	126
3.8. UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	98	28	126
3.9. IESC6 – Interação em Saúde na Comunidade VI	-	80	80

3.10. HP6 – Habilidades Profissionais VI	-	240	240
<b>Total</b>			<b>680</b>
<b>7ª Módulo / Semestre</b>			
4.1. UCXIX – Locomoção e Preensão	84	24	108
4.2. UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	98	28	126
4.3. UCXXI – Dispneia, Dor Torácica e Edema	98	28	126
4.4. IESC7 – Interação em Saúde na Comunidade VII	-	80	80
4.5. HP7 – Habilidades Profissionais VII	-	240	240
<b>Total</b>			<b>680</b>
<b>8ª Módulo/Semestre</b>			
4.6. UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	84	24	108
4.7. UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	98	28	126
4.8. UCXXIV – Emergências	98	28	126
4.9. IESC8 – Interação em Saúde na Comunidade VIII	-	80	80
4.10. HP8 – Habilidades Profissionais VIII	-	240	240
<b>Total</b>			<b>680</b>
<b>9ª etapa- Estágios obrigatórios rotativos (Internato)</b>			
5.1. Saúde da Criança I	-	240	240
5.2. Saúde do Adulto I	-	240	240
5.3. Saúde da Mulher I	-	240	240
<b>Total</b>			<b>720</b>
<b>10ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)</b>			
5.4. Saúde da Criança II	-	240	240
5.5. Saúde do Adulto II	-	240	240
5.6. Saúde da Mulher II	-	240	240
<b>Total</b>			<b>720</b>
<b>11ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)</b>			
6.1. Saúde da Família e Comunidade I	-	240	240
6.2. Urgências e Emergências no Adulto	-	240	240
6.3. Urgências e Emergências na Criança	-	240	240
<b>Total</b>			<b>720</b>
<b>12ª etapa – Estágios obrigatórios rotativos (Internato)</b>			
6.4. Saúde da Família e Comunidade II	-	240	240
6.5. Saúde Mental/ Saúde do Idoso	-	240	240
6.6. Optativo	-	240	240
6.7. TCC e Orientação	-	100	100
<b>Total</b>			<b>820</b>
<b>Total dos módulos</b>			<b>5200 h/aula</b>
<b>Total do Internato</b>			<b>2880 h/rel.</b>
<b>TCC e Orientação</b>			<b>100 h/rel</b>
<b>Total do Curso</b>	<b>7.313 h</b>		
<b>Atividades Complementares (5% CH total )</b>	<b>360 h</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>7.673 h</b>		

### Resumo da Carga Horária

	CH h/a	CH horas	% em relação à CH
Módulos	5.200	4.333	56,47
Internato		2.880	37,53
TCC + Orientação		100	1,30
<b>Total</b>		<b>7313</b>	
Atividades Complementares		360	4,7
<b>Total Geral</b>		<b>7.673</b>	

A carga horária atende à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula, bem como a Resolução CNE/CES Nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

#### **1.2.2.6 Planejamento Curricular do Internato**

O planejamento curricular é uma ferramenta muito útil para deixar claro para os estudantes e professores o que se pretende e o que se espera com a experiência educacional proposta.

No início de cada estágio/disciplina, professores e estudantes devem rever o currículo proposto para o estágio e ter clareza sobre objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, métodos de avaliação do desempenho esperado (conhecimento, habilidades e atitudes) e como o estágio será avaliado e melhorado. Essa atividade é essencial para que os estudantes estejam informados e esclarecidos sobre o que devem esperar e o que se espera deles.

#### **1.2.2.7 Atividades Complementares**

Para configurar um profissional médico comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o Curso de Medicina da Faculdade, propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando em um ensino de qualidade. Para tanto, visando a enriquecer e complementar mais a sua formação, o aluno de medicina será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros, de modo consoante e articulado com o PPI da FAC- FEA.

A estas atividades, será somado também o estímulo para participação em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

#### **1.2.2.8 Compromissos do Curso proposto com as demandas sociais e com a ampliação do acesso à educação superior**

A Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba propõe o oferecimento de cursos de Graduação e Pós-Graduação comprometido com as demandas e necessidades sociais. Baseado nestes pressupostos, propõe-se a oferecer um Curso de Graduação em Medicina diferenciado e único em vários aspectos, dentre os quais se destacam os seguintes compromissos:

- 1) Compromisso com o acesso da população à atenção médica e a serviços de saúde de qualidade;
- 2) Compromisso com a resolutividade;
- 3) Compromisso com a ética;
- 4) Compromisso com a Saúde da Família e com a integralidade da atenção à saúde;
- 5) Compromisso com a educação permanente;
- 6) Compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde;
- 7) Compromisso do Curso de Medicina proposto com as prioridades e necessidades apontadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba e com o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

#### **1.2.3 Constituição de parceria entre a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba e o Município de Araçatuba**

A parceria entre a IES e os serviços de saúde devem dar respostas às necessidades concretas da população, por meio da formação profissional, da produção de conhecimento e da prestação de serviços, direcionados à construção e ao fortalecimento do SUS. O Curso de Medicina da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba FAC- FEA deverá contribuir para a ampliação e a qualificação da rede básica dos

serviços de saúde, na programação de ações prioritárias na atenção primária, na vigilância em saúde, nos serviços especializados e na pactuação de ações integradas entre as microrregionais de saúde fortalecendo os processos de regulação e fluxo entre as construções e implementações das diversas linhas de cuidado.

#### **1.2.3.1 Enfrentamento da baixa resolutividade dos serviços ambulatoriais e hospitalares**

O Curso de Medicina deve contribuir para a melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, capacitando médicos e outros profissionais para a prática qualificada dentro do SUS, o que possibilitará um aumento no índice de resolutividade dos problemas de saúde da região de Araçatuba

#### **1.2.3.2 A responsabilidade social da Escola Médica e o fortalecimento do SUS local**

A proposta do Curso de Medicina dá ênfase ao processo de reflexão sobre os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais no processo saúde-doença, em seu desenvolvimento curricular, reconhecendo a comunidade local como um ator primordial nesse processo. Busca ainda familiarizar os estudantes com os principais problemas de saúde locais e o Sistema Único de Saúde Pública brasileiro (SUS), inserindo oportunidades educacionais específicas com estágios em serviços locais.

A inserção estratégica dos docentes e discentes do Curso de Medicina, desenvolvendo atividades definidas dentro da Rede-Escola do SUS local, poderá ser traduzida por contribuição para o bem público, auxílio às respostas aos problemas de saúde regionais e uso da excelência acadêmica para além dos muros da Academia. Assim, colaborando com o poder local para a melhoria da qualidade de serviços de saúde prestados à população de Araçatuba, a Faculdade expressa a sua valorização acadêmica da prática comunitária e o apoio ao fortalecimento da rede regional de saúde.

#### **1.2.3.3 Articulação com o SUS Local e Regional**

Para dar consecução às ações de parceria entre o Curso de Medicina proposto pela Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba e a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba propõe-se o estabelecimento de um Sistema de Rede de Saúde-Escola estruturado, cujos aspectos operacionais sejam regidos pelo Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino – Saúde (COAPES) regulamentado pelo Comitê Nacional e Comissão Executiva do Governo Federal (Portaria Interministerial Nº 10, de 20 de agosto de 2014).

Para dar regência às ações decorrentes dessa diretriz se utilizará como instrumento legal o COAPES que deverá estabelecer a garantia de acesso, como cenário de prática, às unidades de saúde, em todos os níveis de complexidade. Esse instrumento deverá contemplar igualmente a designação de preceptores da rede de saúde; regulamentar a sua relação com o Curso de Medicina da FAC-FEA; definir os mecanismos de valorização desses profissionais de saúde, notadamente os da atenção básica em saúde; estabelecer as obrigações mútuas entre as partes; e definir a dinâmica de funcionamento da rede de saúde escola afeita ao Curso de Medicina.

No âmbito local, as ações decorrentes da parceria estabelecida em contrato deverão ser monitoradas e acompanhadas por um comitê local de integração de ensino-serviços, constituído em gestão e participação de membros da FAC-FEA, da SMS-AR e do Conselho Municipal de Saúde.

Para estabelecer o planejamento estratégico do futuro comitê de integração de ensino-serviços, representantes da FAC-FEA deverão propor, em reunião preliminar de organização e articulação desta integração, uma série de oficinas de trabalho cuja pauta abrangerá temas de variada complexidade visando a implementação dos seus objetivos.

#### **1.2.3.4 Redes Regionais de Atenção à Saúde**

A rede de Atenção à Saúde de Araçatuba, no nível primário e secundário, está organizada em 17 Unidades Básicas de Saúde (04 UBSs na área rural, 13 UBSs com Estratégia de Saúde da Família), 4

Ambulatórios de Especialidades Médicas (Centro de Saúde Municipal de Especialidades, AME Araçatuba, NGA II, SAE), 01 CEREST, 04 Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF I), 01 Ambulatório em Saúde Mental, 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAICA, CAPS II AD).

No atendimento pré-hospitalar Araçatuba possui o serviço do SAMU 192 com 01 Central de Regulação de Urgência, 01 unidade de suporte avançado e 02 unidades de suporte básico. As urgências e emergências são atendidas em 02 serviços (Pronto Socorro Municipal, PA 24h Dr. Edman Silvério Cazerta) e nos serviços de Pronto Socorro da Santa Casa de Araçatuba.

O atendimento hospitalar em Araçatuba é prestado por 07 hospitais locais com 655 leitos de internação e 495 conveniados ao SUS, sendo 01 público, 03 filantrópicos e 03 privados.

#### **1.2.4 Estratégias de Estímulo à Carreira Acadêmica e à Pesquisa**

É dever da IES incentivar a categoria médica a continuar suas atribuições acadêmicas, e com isto ampliar as atividades assistências para a comunidade. Entre os fatores motivacionais para que isto aconteça, a Instituição tem como instrumento poderoso o incentivo à pesquisa e à especialização, através dos Programas de Iniciação Científica, Monitoria, Residência Médica e Pós-Graduação.

O Programa de Monitoria desenvolve-se mediante a elaboração e execução de Projetos de Ensino, sob a orientação de um professor-coordenador, onde este pode orientar no máximo 10 alunos por Unidade Curricular. Dentre os objetivos do Programa de Monitoria, estão incluídos: despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar eventuais problemas de repetência, evasão escolar e falta de motivação entre alunos; e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

##### **1.2.5.1 Estratégias de Acompanhamento de Egressos**

A Faculdade instituiu em suas unidades educacionais o Programa de Acompanhamento de Egressos, destinado a oferecer aos ex-alunos oportunidades de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-graduação (atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado), municiando-os com informações sobre oportunidades profissionais para a inserção no mercado de trabalho e, também, coletando informações sobre a vida profissional desses ex-alunos, com verificação da parcela de contribuição relevante que a Faculdade desempenhou neste processo.

Este programa é composto de um pacote de benefícios, tais como: acesso à Biblioteca, para empréstimo de livros; descontos em livrarias conveniadas com a FAC-FEA, e também em sua livraria; notícias de oportunidades de emprego; parcerias com fornecedores da FAC-FEA, para a oferta de benefícios para os alunos tais como: participação em shows; exposições; jogos; etc.

##### **1.2.5.2 Estratégias de Fixação de Egressos**

A Faculdade entende que as experiências de aprendizagem que motivam o estudante a se vincular progressivamente com as comunidades-alvo de sua interação devem ser oferecidas no currículo do Curso de Medicina de forma sistemática e organizada, desde os momentos iniciais de sua formação acadêmica. As atividades e vivências devem ser claramente definidas em cada oportunidade de aprendizagem do aluno, junto às comunidades, de forma a criar condições para que o estudante se envolva e crie vínculos com as pessoas e os lugares. Para a criação desses vínculos motivadores da fixação do estudante, junto às comunidades de Araçatuba, a FAC-FEA apresenta as seguintes proposições:

**1.2.5.1.1 Estratégias que promovam a criação de vínculos com as "pessoas e lugares" das comunidades de Araçatuba, durante o período da graduação:**

a) Implantação do IESC: tem como um de seus objetivos principais despertar o estudante para o trabalho em saúde, no âmbito da Atenção Básica, integrando as equipes de Saúde da Família durante e após a graduação em medicina;

b) Programa de formação de Monitores: tem como objetivo principal despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa científica, motivando-o à pós-graduação estrito senso e à produção acadêmica.

#### **1.2.5.1.2 Estratégias que promovam a criação de vínculos com as "pessoas e lugares" das comunidades de Araçatuba, após o período da graduação, na chamada "aprendizagem ao longo da vida":**

a) Implantação no futuro de Programas de Residência Médica nas Redes de Cuidado à Saúde, em parceria com o município de Araçatuba, inicialmente envolvendo as grandes especialidades da Medicina de Saúde da Família e da Comunidade, Clínica Médica e Pediatria e, posteriormente, as demais áreas prioritárias, tais como: Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Anestesia e Neurologia. O plano futuro da FAC-FEA é oferecer vagas de Residência Médica nas Redes de Cuidado de Araçatuba, esperando cumprir os dispositivos da Lei nº 12.871/2013 do "Mais Médicos" para o Brasil;

b) Implantação de diversos Cursos de Especialização lato senso e atualização, a serem oferecidos com atividades presenciais e à distância, por meio da plataforma Moodle de Ensino à Distância, e de Teleconferências, nas áreas de Gestão da Atenção à Saúde, Regulação em Saúde no SUS, Vigilância em Saúde, Gestão das Urgências e Emergências no SUS, Gestão da Clínica, e Gestão da Vigilância Sanitária, todos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba;

c) Garantia de contínua supervisão e acesso a recursos de suporte clínico para todas as atividades promovidas junto às RAS, em parceria com o município de Araçatuba, por meio da participação efetiva de professores e preceptores da instituição que deverão atuar tanto no espaço presencial como também no espaço remoto, à distância, por meio de "reuniões de segunda opinião", com docentes especialistas, direcionadas ao apoio às equipes de Saúde da Família, sessões de apoio matricial, discussões de casos complexos, com recursos já existentes e em franca utilização na instituição, como a plataforma Moodle de Ensino à Distância e Teleconferências.

#### **1.2.6 Desenvolvimento de competências**

O Curso de Medicina utilizará metodologia ativas de ensino-aprendizagem, que visam a potencializar e construir capacidades voltadas à formação de qualidade na graduação. Os objetivos educacionais, as estratégias, as atividades e a avaliação de desempenho dos graduandos foram elaborados de modo a promover a construção do perfil de competência para o profissional médico, que traduz o conjunto de capacidades que, articuladas e combinadas, resultam numa prática competente.

A competência é compreendida como sendo a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos. Assim, a combinação das capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, e a mobilização dessas capacidades, para a realização de uma ação, foi traduzida em desempenhos que refletem a qualidade da prática profissional em medicina, em currículos, programas e atividades educacionais na área da saúde, com abordagem construtivista.

Ao final do Curso, os estudantes deverão apresentar os seguintes níveis esperados, em relação às diversas competências da atuação profissional do médico:

- Nível 1: Conhecer e descrever a fundamentação teórica;
- Nível 2: Compreender e aplicar conhecimento teórico;
- Nível 3: Realizar sob supervisão;
- Nível 4: Realizar de maneira autônoma.

### 1.2.6.1 Desenvolvimento de Competências segundo as DCNs de 2014

Pautados pela necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional médico, a formação geral do graduado em medicina do curso proposto, desdobrar-se-á nas seguintes áreas:

- Área I - Atenção à Saúde;
- Área II - Gestão em Saúde;
- Área III - Educação em Saúde.

No Curso de Medicina desta Faculdade o desenvolvimento das capacidades que conformam as áreas de competência ocorre segundo diferentes pesos e gradientes, ao longo dos ciclos de formação, evidenciando progressão do domínio e da autonomia no exercício profissional.

### 1.2.6.2 Metodologia Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas no Curso

O processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina proposto pela Faculdade está ancorado: nas teorias interacionistas; na metodologia científica; na aprendizagem significativa; na reflexão a partir da prática; na dialogia; em estratégias educacionais apropriadas a cada conteúdo,

Dessa forma, serão utilizadas de forma sistemática e contínua, durante todo o desenvolvimento do Curso, seis estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning);
- Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
- Problematização;
- Simulação Realística;
- Jogos Dramáticos;
- Aprendizagem Baseada em Projetos.

### 1.2.6.3 Desenvolvimento das Atividades Curriculares e Aplicação das Metodologias Ativas ao longo do Curso

A tabela abaixo demonstra a distribuição das seis metodologias ativas que serão aplicadas ao longo de todas as etapas de desenvolvimento do Curso de Medicina e seus momentos de aplicação nas unidades curriculares e na semana do aluno:

Metodologias Ativas	Etapas/ semestres	Unidades Curriculares	Formas de Aplicação
<b>Aprendizagem Baseada em Problemas</b>	1º ao 8º semestre e internato	Unidades Curriculares Horizontais de 1º ao 8º semestres e estágios supervisionados do Internato do 9º ao 12º semestres	Processamento de situações problema em pequenos grupos, em 2 períodos inteiros na semana, espaço protegido para Aprendizagem Autodirigida para buscas, apoio de laboratórios específicos e de consultores durante a semana do aluno
<b>Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)</b>	1º ao 8º semestre e internato	Unidades Curriculares Horizontais de 1º ao 8º semestres e estágios supervisionados do Internato do 9º ao 12º semestres	Espaço semanal para desenvolvimento de temas específicos de atualização e síntese dos tópicos abordados durante o desenvolvimento das Unidades Curriculares Horizontais; presença de professor, um facilitador/expertise com turma completa e distribuídos em pequenos grupos na mesma sala.
<b>Problematização</b>	1º ao 8º semestre e internato de M. de Família Comunidade	Unidade Curricular Longitudinal - IESC-Interação em Saúde na Comunidade	Atividade semanal e contínua nas USFs de Araçatuba, no processamento de problemas do cotidiano enfrentados pelas equipes de saúde.

<b>Simulação Realística</b>	6º ao 8º semestres e Internato em Urgências e Emergências	Unidade Curricular Longitudinal- Habilidades Médicas- Laboratório de Simulação Realística	Atividade semanal a partir do 6º semestre em laboratório específico de Simulação Realística - Robótica para aprendizagem de Procedimentos em Simuladores de Alta fidelidade para Cuidado em Urgências e Emergências (briefing e feedback)
<b>Jogos Dramáticos</b>	1º ao 3º semestres	Unidade Curricular Longitudinal- Habilidades Médicas - Comunicação	Atividade semanal a partir do 1º semestre em laboratório específico de Habilidades - para aprendizagem de Atitudes e Comunicação.
<b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>	1º ao 8º semestre e internato de M. de Família Comunidade	Unidade Curricular Longitudinal - IESC- Interação em Saúde na Comunidade e Internato de MSFC	Atividade semanal e continua nas USFs de Araçatuba, no processamento de problemas complexos indicados pelas equipes e usuários das USF com processamento utilizando ferramentas do Planejamento Estratégico Situacional de Matus e Propondo Intervenção pactuada na Realidade.

### 1.2.7 Estratégias de Vinculação do Curso de Medicina com o SUS

O Curso de Medicina pretende ser pautado pela superação da dicotomia entre a teoria e a prática. Tem por objetivo inserir o estudante de medicina no Sistema Único de Saúde (SUS) desde o início da sua formação, possibilitando a sua vivência em todos os âmbitos da atenção à saúde do município de Araçatuba.

O Curso terá por meta valorizar o trabalho articulado com os serviços de saúde; atuar no SUS municipal, em todas as unidades de saúde (USF, urgência e emergência, atenção especializada, atenção hospitalar e de saúde mental); e priorizar as necessidades de saúde de cada indivíduo e do contexto em que o mesmo está inserido.

Desde o primeiro semestre o estudante estará inserido em uma Equipe de Saúde da Família (ESF), onde gradualmente irá se apropriar do território adscrito, incluindo dados demográficos, epidemiológicos, socioeconômicos e culturais. A partir de visitas domiciliares e o acesso aos aparatos públicos e não públicos (escolas, creches, igrejas, associações de moradores, supermercados, mercearias, bares, etc) ele terá a oportunidade de vivenciar as necessidades de saúde da população. Grupos de estudantes adotarão famílias que ficarão sob a sua responsabilidade, tendo a tarefa de acompanhá-las em suas necessidades de saúde e tomar decisões compartilhadas para solucioná-las, juntamente com a ESF, em todas as situações que forem necessárias.

#### 1.2.7.1 Atividades Práticas de Ensino e Inserção Contínua dos Estudantes de Medicina na Rede de Cuidados de Araçatuba

Ao longo de 8 semestres e os 2 anos de Internato os estudantes estarão inseridos em uma UBS/USF com uma Equipe de Saúde da Família (ESF) participando de todas as atividades médicas em articulação com as equipes da atenção especializada, saúde mental, atenção domiciliar, hospitalar e apoiadores, com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade, Saúde Coletiva na Atenção Básica, e nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia/Obstetria, e em ambientes ambulatoriais especializados, urgência e emergência e unidades de internação. As atividades descritas serão, em sua totalidade, supervisionadas por docentes da Faculdade, e por preceptores não docentes, contratados pela rede básica de saúde.

#### 1.2.7.2 Uso de Recursos de TICs

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico das escolas médicas, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta de

implantação do Curso de Medicina, na cidade de Araçatuba. Tais tecnologias abrangem desde o manejo de bases de dados científicos para pesquisa, com a busca de conhecimentos e informações para o ensino médico, incluindo o uso de bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, até as lousas do tipo *smart board*, vídeos e teleconferências, plataformas *e-learning* de aprendizagem virtual, e equipamentos com recursos multimidiáticos.

O Curso utilizará como estratégias de ensino aprendizagem aulas interativas em ambientes virtuais, atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de autoestudo em bases de dados científicas, atividades de estudo dirigido em bibliotecas digitais, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos; ferramentas consideradas capazes de promover a efetiva participação dos alunos com seus grupos de estudo e redes sociais. Além disto, haverá atividades supervisionadas pelo tutor, que abrangerão: a ambientação ao projeto do curso e suas possibilidades metodológicas; o nivelamento para acompanhamento das atividades; o mapeamento das dificuldades dos alunos; e os encaminhamentos junto a professores específicos, com vistas à orientação de práticas, de aprofundamento de estudos, de investigação científica, de monitorias, visando à autonomia do estudante e o autoconhecimento sobre suas formas peculiares de aprender.

Serão utilizadas as seguintes ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem: *e-mail*; fórum; *chat*, *wiki*, glossário, questionário, tarefas, enquete ou escolha, perfil, lição e relatórios.

### 1.2.8 Ementário

As ementas das disciplinas com as respectivas bibliografias básica e complementar, encontram-se encartadas aos autos.

### 1.2.9 Número de vagas (alínea “d” inciso III do art. 2º)

**Número de Vagas:** 60 vagas anuais.

**Regime de matrícula:** semestral, com 01 entrada anual.

**Horários de Funcionamento:** período integral, de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18 e aos sábados das 8h às 12h.

**Duração da hora/aula:** 50 minutos.

**Carga horária total do curso:** 7.673 horas.

**Tempo para integralização:** mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres.

### 1.2.10 Corpo Docente (alínea “e” inciso III do art. 2º)

A Instituição apresentou 39 docentes para o Curso de Medicina, sem especificar quais as disciplinas que ministrariam; a AT solicitou que a mesma encaminhasse a relação dos docentes para os 4 primeiros semestres, com as respectivas disciplinas. Em resposta, a Faculdade, assim se manifestou:

*Em relação à solicitação que trata da relação do corpo docente, com titulação e aderência às “disciplinas” que cada um irá ministrar para os quatro primeiros semestres essa diretoria esclarece que o Projeto Pedagógico do Curso apresentado ao CEE segue as orientações das DCNs /2014 dos Cursos de Medicina e aos preceitos mais modernos da educação médica contemporânea. Nesse sentido o currículo do curso é integrado entre conhecimentos básicos e aplicados e modular, organizado por Unidades Curriculares de Graduação e baseado em Metodologias Ativas de Aprendizagem cuja definição segue o marco teórico referencial de Gimeno Sacristán (1988) e Barrows&Tamblyn (1980). O professor não “ministra” conteúdos, mas assume o papel de facilitador do processo de ensino aprendizagem apoiando grupos de estudantes a buscar informações relevantes para a solução de problemas complexos de saúde.*

A seguir a lista de docentes é novamente apresentada, identificando a graduação, titulação e a aderência dos docentes às Unidades Curriculares dos 04 primeiros semestres do curso.

Nome	Titulação	RT	Disciplinas
1. Valéria Menezes Peixeiro Machado	<b>Mestre</b> em Saúde Pública - USP	P	Interação em Saúde na Comunidade Habilidades Médicas
2. João César Bedran de Castro	<b>Doutor</b> em Fisiologia – USP	H	Concepção e Formação do Ser Humano Funções Biológicas Metabolismo
3. Maria Noemi Gonçalves do Prado	<b>Doutor</b> em Educação – PUC/SP	P	Metodologia Trabalho Científico <i>Core Curriculum</i>
4. Daniel Martins Ferreira Junior (*)	<b>Especialista</b> em Administração dos Serviços de Saúde - UNAERP	P	Habilidades Médicas Abrangência das Ações de Saúde
5. Sergio Irikura (*)	<b>Mestre</b> em Biologia – UERJ	H	Habilidades Médicas Abrangência das Ações de Saúde
6. Vera Maria Neves Smolentzov	<b>Doutor</b> em Ciências Sociais –PUC/SP	P	<i>Core Curriculum</i>
7. Pascoal Manfredi Neto	<b>Mestre</b> em Sociologia - USP	I	<i>Core Curriculum</i>
8. Sergio Smolentzov (*)	<b>Especialista</b> em Medicina Intensiva - AMBI	P	Habilidade Médicas
9. Vanessa Marques Gibran Victório	<b>Doutor</b> em Psicologia – PUC/Campinas	P	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades de Comunicação
10. Hilsa Emilia Meza	<b>Mestre</b> em Enfermagem – UNESP	H	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades de Comunicação
11. Antonio Donizeti Soares (*)	<b>Especialista</b> em Cardiologia Clínica- SBC -	H	Habilidades Médicas
12. Antonio Luiz de Souza	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS – Sírio Libanês	H	Habilidades Médicas
13. Silvia Salibe Pighinelli	<b>Mestre</b> em Psicologia – UFSC	P	Habilidades de Comunicação
14. Isio Carvalho de Souza	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês <b>Graduado</b> em Medicina – FCMMG (**)	H	Mecanismos de Agressão e Defesa Interação em Saúde na Comunidade
15. Simone Pantaleão Macedo	<b>Mestre</b> em Psicologia – UNESP	P	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades de Comunicação
16. Stelios Fikaris (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês	H	Habilidades Médicas Abrangência das Ações de Saúde
17. Helio Hiller de Mesquita (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês <b>Graduado</b> em Medicina – UFF (**)	H	Habilidades Médicas /IESC
18. Regina Maria Marquezini Chammes	<b>Mestre</b> em Ciências – FMRP Graduada em Medicina - FMRP	H	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
19. Vilma Neri Shinsato (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês <b>Graduada</b> em Medicina – FAMEMA (**)	H	Habilidades Médicas
20. Nelson Devides de Oliveira Junior	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês	H	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação

21. Lucila Bistaffa de Paula	<b>Especialista</b> em Processos Educacionais na Saúde com ênfase na Metodologia Ativa de Aprendizagem - Sírio Libanês	H	Interação em Saúde na Comunidade e Habilidade de Comunicação
22. Robesval Ribeiro da Silva	<b>Mestre em Administração e Desenvolvimento Organizacional</b> – FACECA Graduado em Administração-FEAA e Ciências Contábeis- FCJGG	P	Introdução à Medicina  Core Curricullum
23. Henrique Cesar Pereira (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês <b>Graduado</b> em Medicina – FMC (**)	H	Habilidades Médicas / IESC
24. Helena Cordeiro Barroso (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês Mestrado em andamento - UNESP	H	Habilidades Médicas / IESC
25. Wolney Góis Barreto (*)	<b>Doutor</b> em Hematologia – UNIFESP	H	Habilidades Médicas
26. Letícia Almeida (*)	<b>Doutor</b> em Biotecnologia – UNESP	H	Habilidades Médicas / IESC
27. Adriana Lopes Cavalcanti Garcia (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês <b>Graduada</b> em Medicina – USF (**)	H	Habilidades Médicas/IESC
28. Glenn Wood da Silva (*)	<b>Especialista</b> em Preceptoría de Residência Médica no SUS- Sírio Libanês	H	Habilidades Médicas/IESC

#### Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Docentes	Quantidade	%
<b>Graduados</b>	<b>05</b>	<b>17,85</b>
Especialistas	09	32,14
Mestre	08	28,57
Doutores	06	21,42
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

(\*) Segundo a Instituição são docentes Facilitador/Tutor da Unidade Curricular.

(\*\*) Docentes graduados.

Os docentes cuja titulação encontra-se em itálico, após consulta à Plataforma *Lattes*, atualizada no segundo semestre de 2017, são Graduados e não Especialistas como informado pela Instituição, portanto o corpo docente apresentado não atende à Deliberação CEE nº 145/16, que exige titulação mínima de especialista.

Ocorre que os presentes autos cuidam, por enquanto, de pedido de aprovação do Projeto do Curso de Medicina da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, com a relevante declaração, nos termos de compromisso juntados, de "*Uma vez aprovado o presente projeto, abriremos concurso público de provas e títulos para a contratação de professores para atuação nas Unidades Curriculares de formação da área do curso*".

Assim, sem prejuízo do presente exame, **DEVE** a IES interessada, quando do pedido de autorização de funcionamento de curso voltar a especificar o Corpo Docente efetivamente contratado nos exatos termos exigidos pela Deliberação CEE nº 145/16, devendo, ainda, indicar, taxativamente, a responsabilidade docente frente a Matriz Curricular (item 1.2.2.5.5) apresentada.

A Coordenação do Curso estará a cargo da Prof<sup>a</sup>. Valéria Menezes Peixeiro Machado, Mestre em Saúde Pública pela USP.

#### 1.2.11 Número de funcionários disponível para o início do Curso (alínea "f" inciso III do art. 2º)

Segundo a Instituição, às fls. 52, *serão contratados por meio de concurso público mais seis funcionários para atuarem nos laboratórios básicos do Curso, que completarão um total de 11 para as primeiras séries*. No mais, existe relevante declaração, nos termos de compromisso juntados.

### **1.2.12 Capacitação Docente junto ao Curso de Medicina**

No planejamento das atividades de implementação do Curso de Medicina da FAC-FEA estão previstas atividades de preparação do corpo docente para a prática de ensino-aprendizagem na perspectiva das Metodologias Ativas. A Faculdade realizará curso de capacitação docente em Metodologias Ativas, para 40 candidatas à docência, com carga horária de 120 horas.

### **1.2.13 Termo de Compromisso e Plano de Expansão (alínea “g” inciso III do art. 2º )**

A Faculdade apresenta Termo de Compromisso (fls. 03), assinado pelo Presidente do Conselho de Curadores da FEA e pelo Diretor Pedagógico da Faculdade, onde se comprometem *adquirir periódicos e livros de formação específica, além de uma base digital.*

*Já no início do Curso serão adquiridas bibliografias do terceiro e quarto semestres nas quantidades exigidas pela legislação. Este procedimento será seguido ano a ano até que esteja completa a bibliografia apresentada no Projeto Pedagógico do Curso.*

*A biblioteca está plenamente adequada para tender os ingressantes nos quatro primeiros semestre do Curso, a partir de então, se necessário, será ampliada para manter o conforto necessário ao estudo dos acadêmicos e de atividades de ensino, pesquisa e extensão.*

Anote-se, por relevante, que determinamos que a IES formulasse termos de compromisso "(i) de elaboração e implantação de processo continuado da capacitação docente, (ii) de elaboração de viabilidade e de co-responsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição e, finalmente (iii) de elaboração de projeto sobre a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática". Em 22/06/2018, a IES juntou aos autos 7 (sete) termos com aquelas declarações de compromisso ampliadas; assim, na oportunidade de pedido de Autorização de Funcionamento de Curso, a Instituição deverá comunicar nos presentes autos, juntando elementos corroborativos, sobre o efetivo cumprimento daquelas declarações de compromisso.

### **1.2.14 DA MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS APÓS VISITA IN LOCO**

A Comissão de Especialistas é francamente favorável ao pedido formulado de Aprovação do Projeto do Curso de Medicina em comento, devendo a Interessada, na fase posterior, justamente quando formular o pedido de funcionamento do curso, ter providenciado (i) a construção de novas edificações e instalações ou adaptação das existentes, incluindo plantas e descrição das serventias, (ii) a aquisição de equipamentos a serem utilizados pelos laboratórios do curso, inclusive equipamentos focados em novas tecnologias de Ensino Médico, (iii) a ampliação e capacitação do corpo docente e de funcionários quando necessária, além de (iv) a manutenção, ampliação e atualização do acervo de livros e de periódicos especializados na área de conhecimento do curso.

### **1.2.15 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Municipalidade de Araçatuba participou – e foi vencedora – do edital MEC 3 de 22 de outubro de 2013, “Seleção de Municípios para Implantação de Curso de Graduação em Medicina por IES Privada”, comprometendo-se com vários itens relativos a estrutura de equipamentos públicos de Saúde, um deles muito importante para este processo – a disponibilização de leitos SUS em número maior ou igual a 5 por aluno.

De fato, há atualmente Curso de Medicina implantado e em funcionamento em Araçatuba, mantido por IES privada.

A implantação de novo curso em Araçatuba não pode desconsiderar o já existente, no que tange a ocupação de cenário de internato já comprometido com IES privada por meio do edital Nº 3 citado acima, sob pena do não atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, artigo 24.

Portanto, não poderá ser autorizado, em época vindoura, curso de Medicina em Araçatuba no caso de prescindir de leitos SUS suficientes para a boa formação do futuro médico, caracterizando, assim, vício insanável neste ato de aprovação do Projeto de Curso.

A IES, à época da solicitação de autorização do funcionamento do curso, deverá apresentar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES ou equivalente que vincule os equipamentos de saúde onde ocorrerão as atividades práticas (leitos SUS) e as IES que compartilham os mesmos.

Isto posto, e pelo que mais remanesce nos presentes, votamos no sentido de deferir o pedido de aprovação do Projeto do Curso de Medicina, da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, nos termos da Deliberação CEE 142/2016.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o Projeto do Curso de Medicina apresentado pela Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba, com sessenta vagas anuais.

**2.2** Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos Termos de Compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso examinado.

**2.3** A apreciação do pedido de autorização de funcionamento está condicionada à instalação e ao efetivo funcionamento do espaço físico que abrigará o Curso de Medicina, com laboratórios devidamente equipados, bem como a respectiva biblioteca, nos termos do Projeto ora aprovado, bem como do efetivo cumprimento de todos os termos de compromisso, em especial:

- a) a efetiva comprovação de contratação de docentes e/ou aprovação dos mesmos em processo seletivo, que lecionarão para os quatro primeiros semestres do Curso de Medicina;
- b) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de elaboração e implantação de processo continuado da capacitação docente;
- c) a efetiva comprovação de cumprimento do Termo de Compromisso de elaboração de viabilidade e de corresponsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público Municipal e Estadual, dos hospitais públicos e privados envolvidos e a Instituição;
- d) a efetiva comprovação de cumprimento Termo de Compromisso de elaboração de projeto sobre a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática;
- e) o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES ou equivalente que vincule os equipamentos de saúde onde ocorrerão as atividades práticas (leitos SUS) e as IES que compartilham os mesmos;
- f) a Instituição deverá efetuar as comprovações acima, sob pena de não ter aprovada a autorização de funcionamento do curso.

**2.4** A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de julho de 2018.

**a) Cons. Roque Theóphilo Júnior**  
Relator

**a) Cons<sup>a</sup> Maria Cristina Barbosa Storopoli**  
Relatora

## **DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira e Maria Cristina Barbosa Storópoli.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de setembro de 2018.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto dos Relatores.

Sala "Carlos Pasquale", em 03 de outubro de 2018.

**Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

PARECER CEE Nº 347/18 – Publicado no DOE em 04/10/2018

Res SEE de 10/10/18, public. em 11/10/18

Portaria CEE GP nº 358/18, public. em 16/10/18

- Seção I - Página 29

- Seção I - Página 118

- Seção I - Página 28